



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Renan Morgan Kyrillos Reis**

**Resenha crítica: Jobs**

“Jobs”, é um drama biográfico dirigido pelo diretor americano Joshua Michael Stern e lançado em 2013. Esse longa-metragem possui 129 minutos de duração abordando a biografia cinematográfica de Steve Jobs, um dos empreendedores mais icônicos do século XX, que revolucionou a indústria da tecnologia com seus produtos inovadores e design elegante. Essa obra conta com Ashton Kutcher como protagonista na vida do grande Steve Jobs.

O filme começa com Jobs ainda na faculdade, explorando a contracultura dos anos 70 e conhecendo Steve Wozniak que se tornaria seu parceiro de negócios. O ambiente universitário é trabalhado mostrando a relação de Jobs com seus amigos, namorada e outros universitários. Nessa época, a pessoa que viria a ser uma das mentes empreendedoras mais brilhantes do mundo, era de certo modo preguiçoso, relapso e usuário de substâncias ilícitas como o LSD e haxixe. Ou seja, um clássico jovem de época americano.

A primeira metade do filme é centrada na criação da Apple e na personalidade complexa de Jobs, que é retratado como um líder visionário, mas muitas vezes insensível e desagradável com seus colegas de trabalho. Jobs e Wozniak fundaram a Apple em uma garagem, numa tentativa brilhante de apresentar um projeto inovador de computador. Ambos saíram do completo nada mediante tentativas desesperadas de financiamento, em que a insistência de Jobs encontrou a oportunidade perfeita que deu início a Apple como a conhecemos hoje.

A segunda metade do filme mostra a queda de Jobs da Apple e sua subsequente redenção com o lançamento do iMac, que mudou o curso da história da empresa. Nesse interim é retratado o fato de Jobs ter conseguido a façanha de ser demitido pelo conselho da própria empresa em 1985, sendo beneficiado nesse intercurso a própria pessoa que ele colocou como CEO, John Sculley, ou seja, uma traição. No mais, é mostrado a saída de Wozniak e outros membros “fundadores” devido ao contraponto de vieses entre eles e Jobs.

Embora o filme tenha recebido críticas mistas, em geral, ele faz um bom trabalho em capturar a personalidade de Steve Jobs e sua visão de mundo. Ashton Kutcher dá uma performance sólida como Jobs, capturando sua energia e dedicação ao seu trabalho. Não obstante, o filme às vezes parece muito acelerado e superficial, cobrindo muitos anos em pouco tempo e deixando de fora detalhes importantes da história da Apple. Além disso, algumas das decisões de direção são questionáveis, como a escolha de usar música de época em algumas cenas, que parece forçada e fora do lugar.

Portanto, no geral, "Jobs" é um filme que vale a pena assistir para quem se interessa pela história da tecnologia e por uma das figuras mais influentes do mundo empresarial moderno. A interpretação de Ashton Kutcher é um pilar para o filme ser considerado bom. No mais, de todo modo, conhecer parcela da história da Apple e de seu criador é inspirador por mais defeitos que a pessoa, Steve Jobs, tenha tido.

PET - Farmácia UFPA